PPGAN.UFMG

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – FAFICH/UFMG

DEFESA DISSERTAÇÃO

AUTORA:

ANGELINA MOURA PARREIRAS E SILVA

TÍTULO:

"FICA VIVO! ESTIGMATIZAÇÃO E TERRITÓRIO:
análise de uma política pública de prevenção de homicídios"

BANCA EXAMINADORA:

Ana Beatriz Vianna Mendes (Orientadora) – PPGAn/UFMG
Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro – FAFICH/UFMG
Ana Flávia Moreira Santos– PPGAn/UFMG

DIA : 26/06/2019 – Quarta-feira
HORÁRIO: 14:00 hs
LOCAL: Sala 3056 - 3º andar do Prédio da FAFICH /UFMG
(Endereço: Av. Antonio Carlos, 6.627 – Campus Pampulha)

PPGAN.UFMG

Resumo

Esta dissertação consiste na apresentação dos resultados finais de pesquisa desenvolvida sobre o Programa de controle de Homicídios – Fica Vivo!, na Unidade de Prevenção a Criminalidade Rosaneves (UPC Rosaneves) em Ribeirão das Neves/MG. Esta cidade, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, sofre com uma forte estigmatização: está localizada à margem da capital; abriga 4 presídios; é considerada uma 'cidade dormitório', pois grande parte de sua população economicamente ativa trabalha na capital do estado; e dados oficiais ao longo de vários anos apontam taxas altas de violência na região. Essa estigmatização é repassada para seus moradores, cujas características sociais são comumente relacionadas ao espaço físico em que vivem. Esta pesquisa apresenta os impactos da implantação do programa nesse bairro, observando de forma crítica a "inclusão" proposta, procurando entender, de forma situada, o binômio inclusão/exclusão, tendo em vista que, frequentemente, em favelas, vilas, aglomerados e regiões periféricas, ocorre um processo de tentativa de "inclusão" segundo regras e lógicas pré-definidas, que muitas vezes reificam a marginalização e o estigma sobre grupos com os quais se trabalha. Este estudo foi realizado a partir de observação participante, diretamente na UPC e em algumas oficinas ofertadas pelo Programa entre os anos de 2015 e 2016, coleta de depoimentos orais, fotografias, anotações de campo, análise de documentos referentes às estratégias do poder público para intervenção e compreensão das dinâmicas sociais nestas áreas, tais quais estatísticas e relatórios disponibilizados pela Subsecretaria de Políticas de Prevenção à Criminalidade (SUPEC) e bibliografia sobre o tema.